

Plano de Ações de Melhoria Final

Autoavaliação 2024/2025



Índice

1.	Introdução	3
2.	Identificação das ações de melhoria	3
3.	Priorização das ações de melhoria	9
4.	Ações de melhoria selecionadas	10
5.	Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa.....	11
6.	PAM Final (fichas de avaliação)	13
6.1.	Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar...sempre a melhorar!"	13
6.2.	Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"	18
6.3.	Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Articulo Bem...Comunico Melhor!"	23
6.4.	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo...EI"	26
6.5.	Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"	33
6.6.	Melhorar processos de avaliação pedagógica - "Avaliar para aprender..."	36
6.7.	Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE ... 1.º CEB"	40
6.8.	Melhorar práticas de supervisão pedagógica - "Entre Nós"	43
6.9	Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"	46

1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- (i) Do Relatório CAF Educação de 2023/2024;
- (ii) Do PAM Final de 2023/2024;
- (iii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2023/2024;
- (iii) De documentos internos a considerar no planeamento do AEHS.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve duas fases:

1. O planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. A avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. A avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2024/2025.

2. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar/oportunidade de melhoria a uma área abrangente e relevante. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 23/24	I68. O agrupamento promove a articulação vertical dos currículos das diversas disciplinas/áreas disciplinares de forma a garantir a progressão e a sequencialidade das aprendizagens. - GAA EPE e 1.º CEB	Articulação curricular vertical	Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.º ciclo
Relatório IGEC 23_24	Desenvolvimento da articulação curricular vertical entre a educação pré-escolar e os ciclos sequenciais do ensino básico, tendo em vista a evolução progressiva das aprendizagens das crianças e dos alunos.	Articulação curricular vertical	Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.º ciclo
Relatório AA CAF 23/24	I43. A direção promove mecanismos para a participação dos pais/encarregados de educação e alunos/crianças do agrupamento. - Pais/EE 1.º CEB	Participação dos pais/EE	Melhorar a participação dos pais/encarregados de educação no 1.º ciclo

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 23/24	144. O agrupamento demonstra receptividade às ideias, sugestões e reclamações de alunos desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher (ex. caixa de sugestões/reclamações, inquéritos, entre outros). - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Dar voz aos alunos	Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede
Relatório AA CAF 23/24	188. Os alunos são ouvidos e a sua opinião conta na sua escola. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Dar voz aos alunos	Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede
Relatório AA CAF 23/24	191. O agrupamento incentiva a participação dos alunos na vida da escola, no sentido de proporem ações da sua iniciativa e assumirem, com mais empenho, as suas responsabilidades em consonância com o princípio de participação cívica e democrática. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Dar voz aos alunos	Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede
PAM 23_24	Melhorar a participação cidadã dos alunos - Dar Voz aos Alunos	Dar voz aos alunos	Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede
Relatório AA CAF 23/24	167. Os trabalhos de casa são úteis para a consolidação de conhecimentos/aprendizagens e aquisição de hábitos individuais de trabalho. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	173. Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando recorro às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	174. Os trabalhos de casa são marcados em número equilibrado, tendo em conta o horário dos alunos. - GAA 2.º e 3.º CEB e ES e Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	175. No agrupamento os alunos têm desenvolvido competências para enfrentar o futuro com sucesso (pensamento lógico, crítico, comunicação, colaboração e criatividade). - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	196. O horário da turma permite aos alunos organizar os tempos de estudo e lazer de forma a melhorar as suas aprendizagens. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	198. As aulas são interessantes e motivadoras. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
PAM 23_24	Melhorar o sucesso escolar recuperando aprendizagens básicas - Recupero as Aprendizagens Básicas...para avançar (23/24)	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório IGEC 23_24	Mobilização de medidas eficazes focadas na melhoria das aprendizagens e na evolução sustentada dos resultados no 3.º ciclo do ensino básico.	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório IGEC 23_24	Adoção de medidas que permitam aumentar o sucesso escolar dos alunos que usufruem de apoios de ação social escolar.	Processo ensino aprendizagem	Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno
Relatório AA CAF 23/24	I50. A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa. - GAA Agrupamento, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES, Pais/EE Agrupamento, AO EPE e 2.º e 3.º CEB e ES, AT e TS	Desenvolvimento digital da escola	Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital
Relatório AA CAF 23/24	I53. Os equipamentos informáticos existentes são funcionais e correspondem às necessidades. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Desenvolvimento digital da escola	Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital
PAM 23_24	Melhorar práticas para o sucesso escolar - Artigo Bem...Comunico Melhor!	Competências linguísticas	Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem
Relatório IGEC 23_24	Aprofundamento da instrumentalidade do dispositivo de autoavaliação, no sentido da explicação dos níveis de sucesso alcançados e da identificação de medidas concretas de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem das crianças e alunos.	Autoavaliação do AEHS	Melhorar e aprofundar a instrumentalidade do dispositivo de autoavaliação
Relatório AA CAF 23/24	I87. Os funcionários do agrupamento estão disponíveis para apoiarem os alunos/crianças. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
Relatório AA CAF 23/24	I95. Os alunos gostam da comida do refeitório. - Alunos 4.º ano	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
Relatório AA CAF 23/24	I122. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
PAM 23_24	Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - Eu Importo...EI!	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
PAM 23_24	Melhorar o bem-estar e a relação entre alunos - Eu Confiante	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
PAM 23_24	Melhorar competências sócio emocionais – MindUp	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
PAM 23_24	Melhorar competências socio emocionais - Projeto Escolas UBUNTU/Clube UBUNTU AEHS	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
Relatório AA CAF 23/24	I27. O agrupamento utiliza estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES, Pais/EE 1.º CEB, AT e AO Agrupamento	Bem-estar	Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos
Relatório IGEC 23_24	Valorização estratégica da multiculturalidade nas dinâmicas educativas e formativas internas, enquanto recurso educativo que acrescente visibilidade às diferentes culturas presentes.	Bem-estar e integração	Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos
PAM 23_24	Melhorar o Ensino e Formação Profissional - Ensinar e Formar...sempre a melhorar!	Ensino Profissional	Melhorar o Ensino e Formação Profissional
Relatório AA CAF 23/24	I54. Os espaços e instalações do agrupamento são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Requalificação dos espaços escolares	Melhorar os espaços escolares

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 23/24	I62. As observações de atividades entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional dos docentes. - GAA Agrupamento e PD 1.º CEB	Supervisão Pedagógica	Melhorar práticas de supervisão pedagógica
Relatório IGEC 23_24	Implementação de procedimentos sistemáticos de supervisão pedagógica, em contexto de sala de atividades/aula, no sentido de promover o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.	Supervisão Pedagógica	Melhorar práticas de supervisão pedagógica
PAM 23_24	Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem através de práticas de intervenção pedagógica - Entre Nós!	Supervisão pedagógica	Melhorar práticas de supervisão pedagógica
Relatório AA CAF 23/24	I57. A avaliação por domínios elucida os alunos sobre fragilidades/consistência no seu próprio processo de aprendizagem. - PD 2.º e 3.º CEB e ES e Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Avaliação pedagógica	Melhorar processos de avaliação pedagógica
Relatório AA CAF 23/24	I58. A partir dos vários instrumentos de avaliação que utiliza, o pessoal docente dá sempre feedback ao aluno daquilo que precisa melhorar e de como pode fazê-lo, responsabilizando o aluno no processo de ensino e aprendizagem. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Avaliação pedagógica	Melhorar processos de avaliação pedagógica
Relatório AA CAF 23/24	I1. A visão, missão e valores expressos no projeto educativo estão adaptados à realidade do agrupamento. - AO Agrupamento e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I2. O agrupamento mobiliza a comunidade educativa no cumprimento das suas metas e objetivos educacionais. - AO 2.º e 3.º CEB e ES e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I5. O conselho geral desempenha um papel ativo, contribuindo de forma positiva para o funcionamento do agrupamento. - AO 2.º e 3.º CEB e ES e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I7. O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (CAF Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, EQAVET, BECRE...). - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e ES, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I8. No agrupamento são utilizadas estratégias de trabalho que conduzem a uma cultura de qualidade numa escola para todos. - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e ES e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I9. No agrupamento são utilizadas estratégias de trabalho que conduzem a uma cultura de escola baseada em valores humanistas e ambientais. - AO 2.º e 3.º CEB e ES	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I12. No agrupamento são utilizadas estratégias de trabalho que conduzem a uma cultura de agrupamento promotora de saúde. - AO EPE e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 23/24	I13. Os alunos, pais/EE e PND são envolvidos na autoavaliação do agrupamento (questionários, ações de melhoria...). - TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I14. O agrupamento implementa ações de melhoria de acordo com as sugestões do pessoal não docente. - AO Agrupamento, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I21. O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (autoavaliação). - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I22. O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções. - AO Agrupamento, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I24. O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria. - GAA Agrupamento, AO Agrupamento, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I29. A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais. - AO Agrupamento e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I30. O número de assistentes operacionais é suficiente para assegurar o bom funcionamento do agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE Agrupamento	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I32. O pessoal não docente participa em atividades de formação para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências. - AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I33. A direção identifica e utiliza os conhecimentos e as competências do pessoal não docente, por forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação. - AO Agrupamento e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I34. O processo de integração dos novos funcionários é eficaz. - AO Agrupamento e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I37. O pessoal não docente trabalha bem em equipa. - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e ES, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I41. O pessoal não docente considera que lhe é transmitida a informação necessária ao bom funcionamento do serviço. - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e ES e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I48. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. - AO Agrupamento, AT e TS	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND
Relatório AA CAF 23/24	I55. A direção facilita aos funcionários os recursos materiais necessários ao seu desempenho. - AO EPE e AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 23/24	I112. O pessoal não docente gosta de trabalhar neste agrupamento. - AT	Liderança e gestão de Pessoas	Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND

3. Priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a urgência da ação; a capacidade de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a tendência de a ação de melhoria piorar, ou seja, o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da satisfação da comunidade educativa.

No quadro seguinte pontuaram-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação
Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede	5	5	5	5	625
Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem	5	5	5	5	625
Melhorar o bem-estar dos alunos	5	5	5	5	625
Melhorar o Ensino e Formação Profissional	5	5	5	5	625
Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos	5	5	5	5	625
Melhorar processos de avaliação pedagógica	5	5	5	5	625
Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.º ciclo	5	5	3	5	375
Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital	5	3	5	5	375
Melhorar práticas de supervisão pedagógica	3	5	5	5	375
Melhorar e aprofundar a instrumentalidade do dispositivo de autoavaliação	3	5	3	5	225
Melhorar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno	5	3	3	5	225
Melhorar a participação dos pais/encarregados de educação no 1.º ciclo	3	3	5	5	225
Melhorar os espaços escolares	3	3	3	5	135
Melhorar processos de comunicação e de organização de trabalho com o PND	5	0	3	5	0

4. Ações de melhoria selecionada

Seguidamente são apresentadas as ações de melhoria:

Ação de melhoria
Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar...sempre a melhorar!"
Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"
Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Articulo Bem...Comunico Melhor!"
Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo...EI"
Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"
Melhorar processos de avaliação pedagógica - "Avaliar para aprender..."
Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE ... 1.º CEB"
Melhorar práticas de supervisão pedagógica - "Entre Nós"
Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"

5. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar...sempre a melhorar!"	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Articulo Bem...Comunico Melhor!"	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo...Eu!"	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar processos de avaliação pedagógica - "Avaliar para aprender..."	Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE ... 1.º CEB"	Liderança e Gestão Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 1: Liderança Critério 3: Pessoas Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 6: Resultados orientados para os alunos/EE Critério 9: Resultados de desempenho chave
Melhorar práticas de supervisão pedagógica - "Entre Nós"	Liderança e Gestão Prestação de Serviço Educativo Resultados	Critério 1: Liderança Critério 3: Pessoas Critério 5: Processo de ensino e aprendizagem Critério 7: Resultados relativos às pessoas

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"	Liderança e Gestão	Critério 4: Parcerias e Recursos

6. PAM Final (fichas de avaliação)

6.1 Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar...sempre a melhorar!"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Casaleiro (Coordenadora EQAVET)	Maria João Coelho (Coordenadora INO)
	Leopoldina Silva (Docente Comp. Téc. e DT)
	Sandra Silva (Docente Comp. Téc.)
	Martine Bernardo (Docente Comp. Téc.)
	Odete Saraiva (Docente Comp. Téc.e DT)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM em desenvolvimento Pelo facto do Ensino Profissional terminar mais tarde, existem ainda algumas ações em realização.

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Dar uma visibilidade permanente e concertada aos cursos profissionais e respetivas atividades, às suas dinâmicas e saídas profissionais no sentido de manter/aumentar o número de alunos nesta valência.
Dinamizar sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa.
Sistematizar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas.
Continuar a implementação de procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente originando novos ciclos.
Dar continuidade ao Programa Erasmus VET, efetivando a Formação em Contexto de Trabalho do presente ano letivo, em Espanha (Bilbau), para os alunos dos 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Melhorar a comunicação institucional.
Promover a diversificação da oferta educativa, em função da matriz organizacional do Agrupamento e das características/necessidades do seu público-alvo, pugnando pela qualidade do processo ensino-aprendizagem.
Gerir os recursos, utilizando de forma racional os recursos existentes, o património existente, e sensibilizando as entidades do meio para suprirem lacunas da unidade organizacional.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Manter/aumentar o número de alunos no Ensino Profissional.	Meta alcançada.
Dar maior visibilidade ao EFP, à sua importância, dinâmica e atividades, apresentando o projeto e divulgando 100% das atividades nos diversos canais de comunicação do AEHS.	Meta alcançada.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Fazer vídeos de apresentação dos cursos profissionais e apresentar testemunhos de alunos e ex-alunos para reforçar a divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais na Escola, nas redes sociais e em iniciativas de cariz comunitário de modo a alcançar, como público-alvo, essencialmente alunos e encarregados de educação.	Realizar vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e partilhá-los na comunidade escolar e nas redes sociais.	Fazer vídeos de apresentação dos cursos profissionais e apresentar testemunhos de alunos e ex-alunos para reforçar a divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais na Escola, nas redes sociais e em iniciativas de cariz comunitário de modo a alcançar, como público-alvo, essencialmente alunos e encarregados de educação.
Em realização	Dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa: a. Identificar entidades e temas a abordar com “stakeholders externos”; b. Realizar Workshops com “stakeholders externos” sobre os temas identificados no âmbito das áreas de formação do Ensino Profissional.	Realizar 2 sessões: 1 para a área de formação de “Multimédia”	Sumários e registos fotográficos
Em realização	Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas através da aplicação de questionários a “stakeholders” externos para conhecer o grau de satisfação;	Envio dos questionários a 100% dos “stakeholders” externos.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos
Em realização	Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas através da aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos e atualizar/incluir essa informação na base de dados de ex-alunos.	Aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos
Por realizar	Proceder à autoavaliação da perceção sobre o nível de satisfação com os Cursos de Ensino e Formação Profissional, concebendo aplicando e fazendo o tratamento estatístico de questionários: a. alunos; b. professores; c. encarregados de educação.	Conseguir que 80% dos alunos, professores e encarregados de educação respondam aos questionários.	Questionários e tratamento estatístico dos mesmos
Realizado	Efetivar a Formação em Contexto de Trabalho em Espanha (Bilbau), para os alunos dos 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia, no âmbito do Programa Erasmus+.	Realização de FCT pelo número de alunos previsto nas mobilidades aprovadas na candidatura.	Documentos de acompanhamento da FCT.
Realizado	Apresentar/relembrar as saídas profissionais de cada curso nas reuniões com os alunos e EE.	Disponibilizar os folhetos de divulgação dos cursos e respetivas saídas profissionais, nas reuniões.	Registo em ata de reunião.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Equipa que intervém nos Cursos Profissionais para que seja possível a concretização desta Ação de Melhoria,	Disponibilidade dos EE para reuniões e resposta aos Inquéritos.
Disponibilidade de alguns “stakeholders” externos para colaborar com a Escola.	Disponibilidade de alguns “stakeholders” externos para colaborar com a Escola.
Recetividade/disponibilidade da comunidade na visualização dos vídeos e demais atividades de divulgação dos Cursos, através das redes sociais e sua adesão à inscrição nos mesmos.	Disponibilidade dos alunos e ex-alunos para testemunharem em vídeos de divulgação do EFP.
Envolvimento dos alunos nos seus Cursos de Ensino Profissional sentindo-os como parte integrante do seu Projeto de Vida.	

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

Setembro de 2024	Julho de 2025
------------------	---------------

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Grupo de Informática do Agrupamento.	A cabimentação orçamental específica.
Equipa de Professores dos Cursos Profissionais.	A cabimentação orçamental específica.
“Stakeholders” externos	Não existem custos previstos associados.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Verificação, através de uma “Check-list”: a. a realização dos 2 vídeos de apresentação dos Cursos Profissionais e acompanhar a sua partilha na comunidade escolar e nas redes sociais; b. A dinamização de sessões para ligação dos conteúdos escolares com a vida ativa. c. Aplicação de questionários de satisfação aos “stakeholders” externos.	a. Junho de 2025 b. Ao longo do ano letivo, consoante as disponibilidades dos “stakeholders”. c. Julho de 2025
Tratamento de dados estatísticos relativos aos questionários de satisfação aos “stakeholders” externos;	Julho de 2025
Aplicação de questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	Julho de 2025
Tratamento de dados dos questionários aos alunos finalistas nos últimos 36 meses, para conhecer a sua situação atual em termos de empregabilidade / prosseguimento de estudos.	Julho de 2025
Atualização/inclusão da informação recolhida no tratamento de dados dos questionários aplicados aos alunos na base de dados de ex-alunos.	Julho de 2025
Conceção e aplicação de questionários de autoavaliação a alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	Maio 2025
Divulgação dos dados estatísticos dos questionários de autoavaliação aplicados alunos, professores e encarregados de educação no âmbito do Observatório de Qualidade.	De julho a setembro 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
Elaboração dos questionários para a autoavaliação do EFP;
Aumento da monitorização de processos e metodologias de trabalho;
Reuniões de trabalho da Equipa EQAVET para estudo de possíveis articulações com os Stakeholders
Concretização da logística relativa à FCT dos alunos em mobilidade pelo Erasmus +, locais de estágio, viagens e alojamento (alunos atualmente em mobilidade).
Protocolos estabelecidos e alunos em realização da FCT em empresas/instituições locais.
Constrangimentos surgidos
Concretização da logística relativa à FCT dos alunos em mobilidade pelo Erasmus +, locais de estágio, viagens e alojamento.
Estabelecimento de parcerias e assinatura de protocolos com entidades acolhedoras de FCT.
Conseguir agendar workshops com os Stakeholders Externos.
Dificuldades na recolha de Testemunhos de ex-alunos e atuais alunos para promoção dos Cursos.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Contactos com os Stakeholders Externos para planificação de articulações.
Recolha de Testemunhos de ex-alunos e atuais alunos.
Recolha dos dados relativos à situação atual dos ex-alunos.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
Contactos (e recolha de informação) com os ex-alunos dos últimos 36 meses.
Aumento da monitorização de processos e metodologias de trabalhos, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Auscultação da satisfação dos alunos do EP, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Auscultação da satisfação dos Stakeholders externos com o acolhimento de alunos em FCT, através a implementação de inquéritos de satisfação.
Tratamento dos inquéritos com conseqüente verificação dos pontos fortes e aspetos a melhorar.
A FCT em Bilbao correu muito bem. Os 4 alunos dos 2º e 3º anos Curso Profissional de Multimédia, conseguiram excelentes resultados, pelo que a mobilidade teve um balanço foi extremamente positivo, do ponto de vista de todos os intervenientes diretos e/ou indiretos: alunos, EE, entidades acolhedoras e professores acompanhantes.
Protocolos estabelecidos e alunos em realização da FCT em empresas/instituições locais.
Concretização dos objetivos da Acreditação ERASMUS VET para a realização de novas mobilidades de FCT para o estrangeiro, até 2027.
Aprovação de candidatura para a reabertura do Curso de Turismo Ambiental e Rural.
Aprovação de candidatura para abertura de nova turma para o Curso Profissional de Multimédia.
A divulgação das atividades dos cursos/turmas nas redes sociais, foi de extrema importância para a inscrição de novos alunos e dá origem à abertura de uma nova turma no próximo ano letivo.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Os inquéritos solicitados aos alunos no final do ano, após o <i>terminus</i> das atividades letivas, não tiveram adesão total. Foi solicitado, novamente, o seu preenchimento no regresso às aulas presenciais, o que provocou um atraso no tratamento dos dados.
As respostas aos inquéritos dadas pelos alunos fora do contexto escolar, revelam pouca atenção e cuidado na leitura de perguntas e respostas, a avaliar pelo tempo de resposta em cada inquérito.

Os inquéritos de satisfação aos <i>Stakeholders</i> externos, implica uma disponibilidade de tempo de que nem todos estão dispostos e prescindir. Mesmo após repetidos pedidos, houve uma fraca adesão por parte dos mesmos.
O agendamento de workshops com os <i>Stakeholders</i> Externos.
Dificuldades na recolha de Testemunhos de ex-alunos para a promoção dos Cursos.
Dificuldades no contacto com alguns ex-alunos para recolha de dados relativos às suas situações atuais.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Reforçar junto dos alunos, EE e <i>Stakeholders</i> externos a importância das suas opiniões, tentando alcançar uma maior expressividade nas respostas aos vários inquéritos implementados ao longo do ano.
Tentar proceder à avaliação do acolhimento dos alunos em estágio por parte dos <i>Stakeholders</i> externos aquando das reuniões de avaliação, por forma a ser possível a recolha de mais informações.
Continuar a tentar promover a realização de workshops práticos com <i>Stakeholders</i> externos, nos casos em que não seja possível presencialmente por videoconferência, contornando assim os constrangimentos inerentes às deslocações físicas à escola.
Continuar a recolher ao longo do ano letivo testemunhos dos alunos do EP, de forma a continuar a fazer a promoção dos Cursos antes das inscrições/matrículas.
Continuar o projeto ERASMUS + VET, realizando novas mobilidades, considerando a acreditação conseguida no ano letivo anterior.

6.2 Melhorar a resposta dada às sugestões/pretenções dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Inês Santos (Professora de Português e de Teatro)	Sofia Francisco (Presidente do Conselho Geral)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída em 24-25

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Falta de informação relativamente à importância da "Voz dos Alunos" na gestão escolar.
Falta de motivação para uma participação cidadã interventiva.
Falta de conhecimento sobre os processos decisores e legislativos na sua comunidade e no país, em geral.
Dificuldade em construir e expressar opiniões.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.
Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
Dar a conhecer a Assembleia Municipal, o significado do mandato municipal, as regras do debate e o processo de decisão do municipal, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos do município

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Proporcionar espaço a todos os alunos do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário (100%) a possibilidade de se fazerem ouvir relativamente à sua perceção da organização escolar, através dos delegados e subdelegados de turma.	Atingida.
Proporcionar o desenvolvimento geral de competências culturais e sociais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo a 100% dos alunos do Ensino Secundário.	Atingida.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Reuniões do Diretor com os delegados e subdelegados do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, proporcionando espaço para que os alunos tenham a possibilidade de se fazerem ouvir relativamente à sua perceção da organização escolar.	Organizar/dinamizar pelo menos 2 reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor.	Feedback das reuniões transmitido em reuniões do Conselho Pedagógico.
Realizado	Organização de eleições para os alunos representantes no Conselho Geral e para a Associação de Estudantes, proporcionando o desenvolvimento geral de competências culturais e sociais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo a todos os alunos.	Participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.	Percentagem de alunos votantes inscritos nos cadernos eleitorais.
Realizado	Realização de uma palestra com convidados externos à escola e os alunos do Ensino Secundário, capazes de aprofundar temas de interesse social, político e social.	Participação de mais de 50% de alunos do Ensino Secundário.	Feedback da palestra transmitido em reuniões do Conselho Pedagógico.
Realizado	Realização de, pelo menos 1 debate sobre temas da atualidade na comunidade escolar.	Conseguir que 70% dos alunos considerem que a sua “voz” é ouvida no Agrupamento.	Percentagem de respostas dos alunos no Observatório de Qualidade.
Realizado	Participação de, pelo menos, uma lista por turma do Secundário na edição do Parlamento dos Jovens 2024. Debate e aprovação de medidas. Eleição de deputados para a sessão distrital. Cartazes de divulgação da lista e da Sessão.	Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto “Parlamento dos Jovens”.	Ata da sessão enviada por correio eletrónico para a Comissão de organização.
Realizado	Participação de, pelo menos, uma lista por turma do Secundário na edição do Parlamento dos Jovens 2024.	Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto “Parlamento dos Jovens”.	Ata da sessão enviada por correio eletrónico para a Comissão de organização. Debate e aprovação de medidas. Eleição de deputados para a sessão distrital. Cartazes de divulgação da lista e da Sessão.
Realizado	Participação na edição do projeto “Assembleia dos Jovens Deputados”.	Dar a conhecer os objetivos e Regimento do projeto a 100% dos alunos participantes.	Divulgação dos resultados via física e digital
Realizado	Aumentar o envolvimento dos Diretores de Turma na definição do conceito “Dar Voz aos Alunos” e no feedback das medidas que a Escola toma após auscultação dos mesmos.	100% dos participantes.	Mobilização dos alunos e dos Conselhos de Turma.
	Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto “Parlamento dos Jovens 2025”:		
Realizado	Participação em reunião formativa para os professores coordenadores deste projeto, na escola.	Dar a conhecer os objetivos e Regimento do projeto a 100% dos alunos participantes.	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e na plataforma Teams.
Realizado	Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação das medidas das listas.	100% dos participantes.	Mobilização dos alunos inscritos.
Realizado	Participação na Sessão Escolar.	100% dos eleitos.	Ata da sessão enviada por correio eletrónico para a Comissão de organização. Debate e aprovação de medidas. Eleição de deputados para a sessão distrital.
Realizado	Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação do debate distrital.	Deputados eleitos, candidato à mesa e suplente.	Cartazes de divulgação da lista e da Sessão.
Realizado	Sessão Distrital.	2 alunos (deputados), um suplente e o professor coordenador.	Mobilização dos alunos eleitos como representantes da escola. Apresentação e debate dos projetos de recomendação das escolas, bem como das respetivas fundamentações.

			Eleição do projeto de recomendação distrital e dos 2 deputados representantes do distrito na sessão nacional, na Assembleia da República.
Realizado	Participação na eleição da mesa distrital.	1 aluno e um professor coordenador.	Participação num encontro entre todas as escolas do distrito inscritas no projeto, com principal enfoque nas capacidades de liderança dos candidatos. Eleição dos membros da mesa da sessão distrital. Mobilização do público-alvo para o projeto.
Atividade eliminada	Palestra com deputado do parlamento nacional.	Alunos do secundário.	Fotos e divulgação institucional nas plataformas eletrónicas existentes para o efeito)
Realizado	Questionário de satisfação aos envolvidos.	100% de participação.	Análise e divulgação de resultados do questionário
Participação dos alunos do Ensino Secundário no Projeto: “Assembleia dos Jovens Deputados”:			
Realizado	Participação em reunião formativa para os professores coordenadores deste projeto, na escola.	Realizar 1 reunião formativa.	Divulgação dos materiais da reunião no email institucional e plataforma Teams.
Realizado	Seleção dos deputados.	Alunos deputados efetivos e suplentes.	Mobilização dos alunos selecionados.
Realizado	Participação em sessões de reflexão/ informação para preparação das medidas a apresentar.	100% dos participantes.	Mobilização dos alunos selecionados.
Realizado	Participação na Assembleia dos Jovens Deputados.	Alunos (deputados), suplentes e o professor coordenador.	Apresentação e debate das medidas de melhoria das escolas, bem como das respetivas fundamentações. Votação para aprovação das medidas apresentadas. Transmissão da sessão, online.
Atividade eliminada	Questionário de satisfação aos envolvidos.	100% de participação.	Análise e divulgação de resultados do questionário
Nova atividade	Participação no concurso “Euro-escola”	Participação da escola	Seleção dos representantes do AEHS para estarem presentes na sessão nacional.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento do Conselho de Turma dos alunos envolvidos	Pressão dos conteúdos programáticos a lecionar
Motivação da equipa	Dificuldades em articular tempos letivos e tempo para a preparação de alunos e professores para o projeto, uma vez que os horários não preveem esta participação.
Concessão de um espaço adequado	Falta de espaços livres durante o período letivo

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores Inês Santos e Rosa Vigarinho. Alunos do Secundário.	Deslocação para as sessões distritais.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
Aumento do número de participantes na sessão escolar do Parlamento dos Jovens
Divulgação ativa dos objetivos do Parlamento dos Jovens através de redes sociais e folhetos informativos
Promoção do debate como forma de reflexão e decisão de princípios de cidadania ativos
Conhecimento ativo de formas de votação e métodos de apuramento de votos
Constrangimentos surgidos
Dificuldades ao nível da gestão de tempo.
Dificuldades ao nível da gestão de espaço.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Aspeto a abordar no PAM Final.

Ponto de situação final (julho de 2025)

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)

Foram realizadas 2 reuniões por período do Diretor com os delegados e subdelegados de turma dos alunos durante o ano letivo, para transmitir informações pertinentes da organização escolar e compreender a perceção dos mesmos sobre aspetos que careçam de melhoria, a saber, uma reunião com os delegados e subdelegados das turmas dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos e uma reunião com os delegados e subdelegados das turmas dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos. Todos os alunos convidados estiveram presentes.

Comunicação dos aspetos mais relevantes tratados na reunião de delegados e subdelegados das turmas com o diretor em 100% das turmas.

Foi disponibilizado um email de comunicação entre os delegados e os subdelegados de turma com o diretor/ direção para comunicação de aspetos relevantes que careçam de melhoria na organização escolar

Os alunos foram apoiados na organização logística e institucional das eleições dos representantes dos alunos no Conselho Geral, tendo-se registado uma taxa de participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.

Os alunos foram apoiados na organização logística e institucional das eleições para a Associação de Estudantes, tendo-se registado uma taxa de participação de mais de 70% de alunos inscritos nos cadernos eleitorais.

Foram organizadas e dinamizadas 2 reuniões de Delegados e subdelegados de cada Turma dos 2.º, 3.º CEB e ES com o Diretor, para ouvir as principais preocupações/ constrangimentos na organização escolar e procurar a sua solução ou mitigação.

Foram envolvidos todos os Diretores de Turma na definição do conceito “Dar Voz aos Alunos” e no feedback das medidas que a Escola toma após auscultação dos mesmos.

No âmbito do “Euro-escola”, salientam-se a participação de duas alunas do 11ºA na sessão distrital;

-a eleição das duas alunas por um júri distrital, para representar o distrito na sessão nacional;

-participação na sessão nacional, realizada na Assembleia da República.

Aprofundamento e alargamento do número de alunos interessados em participar nas atividades.

Aumento do interesse dos alunos por debates como meios de partilhar, defender e apresentar ideias.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Dificuldades em articular tempos letivos e tempo para a preparação de alunos e professores para o projeto, uma vez que os horários não preveem esta colaboração.

Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Aumentar o envolvimento de alunos nas atividades “Parlamento dos Jovens “, “Euro-escola” e “Assembleia dos Jovens Deputados”

6.3 Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Artículo Bem...Comunico Melhor!"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.ºCEB)	Elsa Santos (Adjunta do diretor)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar)
	Filomena Santos (Coordenadora da EMAEI)
	Nádia Marques (Terapeuta da Fala)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM realizada no presente ano letivo

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Esta medida foi considerada de elevado impacto devido ao número de crianças e alunos que abrangeu e a várias ações implementadas, pelo que deverá ser continuada no presente ano letivo. Pretende continuar a responder à seguinte fragilidade/problema a superar: crianças/alunos com dificuldades na articulação de palavras que compromete a aquisição dos mecanismos de leitura e escrita e consequentemente o sucesso educativo em todas as áreas (sendo mais evidente o insucesso no 2.º ano). Assim, reverte de elevada importância no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente, na aquisição do mecanismo de leitura e escrita. Assim, propõe-se, para 2024-25, dar continuidade à intervenção precoce sobre as competências linguísticas, abrangendo crianças a partir dos 4 anos de idade. Nos últimos anos verificou-se um aumento exponencial de dificuldades linguísticas nas crianças e sabe-se que, quanto mais precoce for a intervenção, maior a janela de oportunidade para o sucesso. No que respeita ao 1.º e 2.º ciclos, considera-se que a atribuição de apoios tenha em conta o potencial de recuperação dos alunos. Para que a intervenção seja o mais precoce possível, propõe-se articulação com os educadores e docentes centrada na relação entre a relação da aquisição da linguagem e a aquisição das competências de literacia e a sensibilização dos pais, no sentido de os capacitar de estratégias para a promoção do desenvolvimento linguístico das crianças, nos seus vários domínios. As fontes documentais e estatísticas escolares de identificação dos alunos são os Planos de Turma, os Relatórios de Avaliação Interna dos Departamentos, a avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas do agrupamento, dados/informações e relatórios da EMAEI. Como objetivos desta Ação de Melhoria definiram-se as seguintes: -Melhorar as competências prévias ao ensino formal: leitoras, linguísticas, emocionais, matemáticas e de escrita, favorecendo o ajustamento socio emocional na transição EPE – 1.º ciclo. - Melhorar a articulação de palavras nas crianças/alunos com esta dificuldade, desenvolvendo variáveis predictoras da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo; - Promover o desenvolvimento e a compreensão da linguagem oral, favorecendo, posteriormente, a apropriação progressiva da linguagem escrita, na sua dimensão gráfica, ortográfica e estrutura frásica. - Envolver mais os pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar. -Diminuir níveis de insucesso escolar decorrentes de situações de dificuldades comunicativas.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Desenvolver atividades / projetos que correspondam a condições particulares de necessidades educativas e de diferenciação pedagógica e curricular, visando a individualização das aprendizagens.
Desenvolver as práticas de ensino e de aprendizagem com base em metodologias de diferenciação pedagógica.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a cidadania e o desenvolvimento social.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
--	---

Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos por esta medida apresentem sucesso a Português, no final do ano letivo.	Atingida.
---	-----------

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em realização	Articulação/valorização deste projeto com as atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar do PIPSE (Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar).	Conseguir que 90% dos alunos do 1.º Ciclo em “Terapia da Fala” abrangidos pelo PIPSE apresentem sucesso a Português no final do ano letivo.	Classificação dos alunos abrangidos por esta intervenção em Português no final do ano letivo.
Realizado	Implementação da ACD: “Perturbações da Linguagem em Contexto Escolar”.	Conseguir participantes do nosso Agrupamento e, eventualmente, de outros Agrupamentos	Folha de presenças da ACD.
Realizado	Rastreo pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 5 anos do EPE nas competências definidas.	Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 5 anos.	Grelhas de registo. “Relatório de Rastreo”.
Realizado	Promoção de atividades de articulação entre a terapeuta da fala e educadora/professora titular de turma e professores em geral, visando o apoio parental no âmbito do desenvolvimento da linguagem oral e escrita.	Fazer pelo menos 1 reunião de articulação entre os terapeutas da fala e os educadores/ professores titulares de turma.	Check list.
Realizado	Sessões de terapia da fala semanais.	Implementar pelo menos 1 sessão semanal de terapia da fala.	Grelhas/horários dos terapeutas
Realizado	Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na aprendizagem escolar dos seus educandos.	Promover a comunicação com os Pais/E.E. pelo menos uma vez por aluno, ao longo do ano.	Relatórios dos terapeutas envolvidos.
Realizado	Rastreo pela terapeuta da fala do PDPSC-PSIE das crianças com 4 anos do EPE nas competências definidas.	Rastrear e envolver em termos de competências 100% das crianças com 4.	Grelhas de registo “Relatório de Rastreo”.
Realizado	Definição de critérios de intervenção em Terapia da Fala com base no período ótimo de recuperação e potencial de recuperação do aluno (considerar tempo de intervenção já decorrido e evoluções registadas).	Privilegiar a intervenção no pré-escolar e 1.º ciclo cobrindo 100% dos alunos elegíveis para Terapia da fala.	Alunos elegíveis para terapia da fala a usufruir do serviço.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.	A não autorização e colaboração das famílias no processo de consentimento e acompanhamento.
A devida articulação entre os terapeutas, as educadoras/ professores titulares de turma e os encarregados de educação.	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Terapeutas da fala PIPSE (Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar)	Cabimentação orçamental específica.
Terapeuta da fala do PDPSC-PSIE (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos)	
Educadoras e professores titulares de turma	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Relatórios semestrais de sucesso escolar.	Fevereiro e junho 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
- Foram rastreadas 125 crianças do EPE. Verificaram-se os seguintes resultados: • Total de Jardins-de-Infância rastreados: 11 (100%) • Total de alunos rastreados: 125 (100%) • Alunos com 5 anos: 74 (59,2%) • Alunos com 4 anos: 51 (40,8%) Dentre os alunos avaliados, verificou-se que necessitam de terapia da fala: • Alunos de 5 anos: 31 (41,9%) • Alunos de 4 anos: 26 (51%).
A intervenção direta no pré-escolar foi organizada da seguinte forma: Total de alunos em intervenção direta: 21 (100%) ◦ Alunos com 4 anos: 2 (9,5%) ◦ Alunos com 5 anos: 10 (90,5%) • Número de avaliações realizadas: 21 (100%) • Articulação com outros profissionais: 21 (100%) • Alunos em risco de insucesso futuro no 1.º ano: 5 • Total de sessões previstas: 289 (100%) • Total de sessões realizadas até ao momento: 201 (1.º semestre) + 90 (2.º semestre) • Assiduidade: 25 sessões dadas (8,7%)
A intervenção no 1.º ciclo do ensino básico teve os seguintes resultados: Total de alunos em intervenção direta: 27 (100%) ◦ Alunos do 1.º ano: 8 (29,7%) ◦ Alunos do 2.º ano: 3 (11,1%) ◦ Alunos do 3.º ano: 10 (37%) ◦ Alunos do 4.º ano: 6 (22,2%) • Número de avaliações realizadas: 27 (100%) • Articulação com outros profissionais: 27 (100%) • Encaminhamentos realizados: 5 • Alunos com alta: 2 ◦ 2.º ano: 1 ◦ 3.º ano: 1 • Total de sessões de intervenção direta: 397 (100%) • Assiduidade (faltas): 43 (10,83%)
Constrangimentos surgidos
Têm sido ultrapassados.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
A referir no PAM Final.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
Estiveram presentes na ACD “Perturbações da Linguagem em Contexto Escolar”, ministrada por Alexandrina Martins (Terapeuta da Fala, Doutorada em Linguística, docente em instituições de ensino superior e Presidente da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (triénio 2024–2026), 60 formandos, dos quais também docentes de outros agrupamentos.
- Foram rastreadas 125 crianças do EPE. Verificaram-se os seguintes resultados: • Total de Jardins-de-Infância rastreados: 11 (100%) • Total de alunos rastreados: 125 (100%) • Alunos com 5 anos: 74 (59,2%) • Alunos com 4 anos: 51 (40,8%) Dentre os alunos avaliados, verificou-se que necessitam de avaliação em terapia da fala: • Alunos de 5 anos: 31 (41,9%) • Alunos de 4 anos: 26 (51%).
A intervenção direta no pré-escolar foi organizada da seguinte forma: Total de alunos em intervenção direta: 20 (100%) ◦ Alunos com 4 anos: 2 (10%) ◦ Alunos com 5 anos: 18 (90%) • Número de avaliações realizadas: 20 (100%) • Articulação com outros profissionais: 20 (100%) • Alunos em risco de insucesso futuro no 1.º ano: 6 • Alunos com alta: 7 • Total de sessões previstas: 521 (100%) • Total de sessões realizadas: 192 (1.º semestre) + 328 (2.º semestre) • Assiduidade: 483 sessões dadas (92.7%)
A intervenção no 1.º ciclo do ensino básico teve os seguintes resultados: Total de alunos em intervenção direta: 27 (100%) ◦ Alunos do 1.º ano: 8 (29,7%) ◦ Alunos do 2.º ano: 3 (11,1%) ◦ Alunos do 3.º ano: 10 (37%) ◦ Alunos do 4.º ano: 6 (22,2%) • Número de avaliações realizadas: 27 (100%) • Articulação com outros profissionais: 27 (100%) • Encaminhamentos realizados: 7 (25.9%). • Alunos com alta: 5 ◦ 1.º ano: 1 ◦ 2.º ano: 2 ◦ 3.º ano: 0 ◦ 4.º ano: 2 • Total de sessões de intervenção direta previstas: 674 (100%) • Total de sessões realizadas: 287 (1.º semestre) + 395 (2.º semestre)

• Assiduidade (faltas): 46 (6.8%)
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável) • A realização do rastreio a todas as crianças do agrupamento representa um esforço significativo em termos de tempo e recursos, comprometendo, em alguns períodos, a continuidade das sessões de intervenção direta com os casos já identificados como prioritários. Esta situação é particularmente crítica tendo em conta a gravidade dos quadros acompanhados, como demonstram os dados de intervenção: 479 sessões realizadas no 1.º semestre e 723 no 2.º semestre. • A Terapeuta da Fala não tem disponibilidade, atendendo à casuística atual, para acompanhar novos casos.
• Verifica-se um constrangimento significativo na intervenção direta no 1.º ciclo, relacionado com a duração atual das sessões (40 minutos). Este tempo revela-se insuficiente para crianças com Perturbações de Linguagem, que requerem mais tempo para realizar tarefas de produção oral e escrita, comprometendo a eficácia terapêutica. • Alguns casos, pela sua gravidade e complexidade, requerem uma periodicidade bissemanal de acompanhamento. No entanto, a elevada casuística e a limitação de recursos não têm permitido essa resposta.
• Atualmente a Terapeuta da Fala tem 33 crianças, para o ano letivo 2025/2026, que continuam a necessitar de Terapia da Fala, tendo, por isso, 3 vagas para receber novos casos.
• Durante o ano letivo de 2024/2025, foi prevista a implementação do Método de DOLF nas turmas do 1.º ano de escolaridade. Contudo, a elevada carga de apoios individuais durante o ano inviabilizou a concretização deste plano.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
• Propõe-se que as referências para rastreio, a realizar pela Terapeuta da Fala, passem a ser efetuadas exclusivamente pelas educadoras de infância até ao mês de dezembro, permitindo uma triagem mais ajustada e atempada das situações com efetiva necessidade de avaliação. • As crianças sinalizadas devem ser encaminhadas para resposta externa especializada, garantindo a continuidade do apoio necessário.
• Propõe-se a extensão da duração das sessões para 45 minutos, permitindo uma maior rentabilização do tempo terapêutico e melhor adaptação ao ritmo de trabalho dos alunos com maiores comprometimentos linguísticos. • Recomenda-se que a atribuição de sessões bissemanais seja feita de forma criteriosa, sendo reservada para casos previamente identificados como prioritários, com base em avaliação e/ou reavaliação formal.
• As crianças devem ser encaminhadas para resposta externa especializada, garantindo a continuidade do apoio necessário. Deve ser equacionado o reforço da equipa por mais um Terapeuta da Fala
• Considera-se fundamental proceder ao reajustamento do horário e à redução do número de alunos em intervenção direta, de forma a viabilizar a aplicação sistemática desta abordagem (Método Dolf) no 1.º ano, tendo em conta os seus benefícios comprovados no desenvolvimento das competências de base para a literacia.

6.4 Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo...EI"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
	Isabel Costa (Coordenadora e professora do 1º Ciclo)

Helena Santos (Coordenadora da Autoavaliação do Agrupamento) Elsa Santos (Adjunta da Direção responsável pela Educação Pré-Escolar e pelo 1º Ciclo)	Psicólogo Educacional (PDPSC-PSIE)
--	------------------------------------

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM realizada no presente ano letivo

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Instabilidade sócio emocional, casos de <i>bullying</i> , frágil autoestima e débil autoconfiança, cujo impacto se expressa ao nível do desenvolvimento de sintomatologia depressiva e, consequentemente, com interferência na saúde mental dos alunos, salientando igualmente casos de indisciplina e níveis de desempenho escolar debilitados.
Prevenção, apoio e acompanhamento psicoterapêutico aos alunos que manifestem instabilidade sócio emocional decorrente do contexto sociofamiliar, enquadrado por problemas socioeconómicos e familiares.
Fraco envolvimento nos processos de aprendizagem, no que concerne ao nível do desenvolvimento das competências pessoais, assim como na definição do seu percurso formativo.
Deficiente imersão na cultura escolar e desenvolvimento de competências sociais que visem abarcar e integrar a multiculturalidade amplamente presente no contexto escolar.
Competências parentais desajustadas, com impacto no desenvolvimento saudável da criança e na sua plena integração social. Esta problemática demanda por intervenção ao nível da criança e progenitores.
PEA - Perturbação do Especto do Autismo. Sensibilização das Assistentes Operacionais relativamente a estas questões.
IDENTIDADE DE GÉNERO: Diversidade e Singularidade. Sensibilização das Assistentes Operacionais no que concerne à diversidade e singularidade do ser humano, sendo que a escola enquanto comunidade não é exceção.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover um clima assertivo, salutar e atrativo, através de uma ação proactiva desafiadora da aprendizagem, no intuito de promover o bem-estar, a saúde, a segurança e a responsabilidade.
Encontrar mecanismos para promover a equidade social dos alunos, tendo em vista a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento social.
Promover a continuidade à Intervenção Psicológica individual nos vários ciclos de escolaridade, à semelhança dos anos letivos anteriores e desde 2021-22.
Manter a Intervenção em contexto de Turma, restringindo e aprofundando o trabalho empreendido em 2021-22, o qual abarcou a globalidade das turmas alunos, centrando agora a atenção nas turmas do 5º Ano, 7º Ano, 10º Ano, CP1 e ACS. A Intervenção em Turma irá igualmente contemplar todas as turmas do 1º Ciclo.
Promover a formação “Desafios da Parentalidade Positiva” destinada a todos os Encarregados de Educação do Pré-Escolar e 1º Ciclo.
Promover a formação “PEA-Perturbação do Especto do Autismo”, direcionada às Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer. Esta ação será centrada na contextualização teórica, sinais de alarme e estratégias de intervenção (para que seja notória a sua eficácia, as estratégias de intervenção requerem tempo, disponibilidade e alinhamento de interesses com os respetivos Professores Titulares).
Promover a formação “IDENTIDADE DE GÉNERO: Diversidade e Singularidade”, direcionada às Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer. Ação centrada na sensibilização das A.O. no que concerne às questões inerentes à identidade de Género.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
--	---

Manter os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar o sucesso pleno (alerto para a dificuldade face ao número de casos de <i>bullying</i> que, aparentemente, estão em crescimento).	Constata-se que a nível do 1º Ciclo houve um agravamento de 40% em termos de ocorrências (15 para 21), assim como agravamento em procedimento disciplinar (pela primeira vez 1). No que respeita à escola sede houve verifica-se uma melhoria substancial, quer em termos de ocorrências (25%: de 79 passou para 59), quer em termos de procedimentos disciplinares (80%: de 8 passaram a 2).
Manter os indicadores (70%) relativos à menção de Bom ou Muito Bom no comportamento global no 3º Período.	Apenas 42% das turmas (N=11) obtiveram a menção de “Bom” e 4% (N=1) a menção de “Muito Bom”. Os dados sugerem um agravamento do comportamento global das turmas, sobretudo no que respeita às turmas do 2º e 3º Ciclo. Pela primeira vez surgem turmas com menção “Pouco Satisfatório” (N=2): 1 do 2º Ciclo e outra do 3º Ciclo.
Envolver 100% dos alunos do 1º Ciclo, 5º, 7º, 10º Ano, CP1 e ACS nesta medida “Eu Importo! ... Eu!”, abrangendo um total de 19 turmas do 1º Ciclo e 12 das restantes.	Meta atingida.
Envolver a maioria (acima de 50%) dos EE do Pré-Escolar e 1º Ciclo na Ação de Formação “Desafios da Parentalidade Positiva” relativa a Competências Parentais.	Meta não alcançada. Apenas 11 encarregados de educação compareceram na ação de formação.
Envolver a maioria dos profissionais docentes da educação pré-escolar e 1º CEB (acima de 80%) relativamente à sensibilização dos EE quanto à importância da ação de formação no âmbito das competências parentais.	Meta não alcançada. Apenas 11 encarregados de educação compareceram na ação de formação.
Envolver 100% das Assistentes Operacionais na Ação de Formação “PEA - Perturbação do Espectro do Autismo” destinada a sensibilizar para as questões inerentes a esta condição neurodesenvolvimental.	Meta atingida.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Reuniões de preparação do trabalho a realizar, estabelecendo linhas orientadoras da ação no que respeita à: a) Abordagem preventiva/formativa do <i>Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário no âmbito da Promoção do Sucesso e Inclusão Educativos</i> (PDPSC-PSIE) do trabalho realizado/a realizar e de avaliação do mesmo, estabelecendo formas de identificar turmas/grupos prioritários a envolver, temas a abordar, a logística necessária para o fazer, a forma de comunicação com os Diretores de Turma/Professores de Turma, a organização dos espaços horários (...) b) Vertente interventiva, estabelecendo critérios de atuação relativos ao perfil os alunos/grupos de alunos prioritários a serem contemplados, de forma a clarificar quais os alunos a contemplar com esta medida e os alunos a serem acompanhados por outros psicólogos/técnicos (do Agrupamento, do PICIE, da Psiduca, ...); - Reuniões para fazer o ponto de situação/balanço do trabalho realizado/a realizar; - Reunião de avaliação do Plano PDPSC-PSIE.	Realizar, pelo menos, 2 reuniões de trabalho com os diversos profissionais envolvidos nesta medida (representantes da Direção do Agrupamento, do Plano PDPSC_PSIE, da Equipa Operacional do Plano de Melhoria, Psicólogo PDPSC-PSIE e outros representantes de estruturas que articulam a sua ação com este Plano PDPSC-PSIE, para preparação do trabalho, para fazer o ponto da situação/balanço do trabalho realizado/a realizar e de avaliação do mesmo.	Mapas com o apuramento do número de intervenções em turma e grupos de alunos, decorrentes das reuniões preparatórias. Preenchimento do DOC.8 pelo DT e consentimento informado do EE.
Realizado	a) Ações no âmbito da abordagem preventiva/formativa aos alunos: - Identificação e dinamização das problemáticas a abordar em cada Turma/Grupo de alunos, a saber: 1º, 2º, 3º e 4º ANO: Emoções Básicas; 5º ANO: Conflito, Bullying, Cyberbullying, Emoções, Racismo, Xenofobia e Violência Verbal e Física; 7º ANO: Violência Emocional e Psicológica,	Abranger 100% dos alunos do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 10º, CP1 e ACS. Realizar um total de cerca de 40 sessões de intervenção em contexto de Turma, abordando as temáticas previamente estabelecidas para cada um dos ciclos/anos.	- Registo de sumários. - Planos curriculares de Turma. - Relatórios síntese do Psicólogo apresentados em Conselho Pedagógico. - Questionário de Avaliação de Satisfação dos Alunos (com exceção dos alunos do 1º Ciclo).

	Educação/Orientação Sexual, Métodos de Estudo; 10º ANO: 3º Ciclo vs Secundário, Ansiedade, Métodos de Estudo; CP1: Orientação Sexual, Identidade de Género, Bullying, Cyberbullying e “CatFish”; ACS: apuramento das necessidades em curso: programa a definir oportunamente pela coordenadora. - Intervenção Preventiva direcionada aos Encarregados de Educação: Ação de Formação para Pais e Encarregados de Educação de crianças que frequentam o ensino Pré-Primário e 1º Ciclo, com carga horária de 2 horas, a decorrer em horário pós-laboral. A temática a abordar será “Desafios da Parentalidade Positiva”, pretendendo-se facultar modelos educativos e estratégias parentais que visam uma competência parental funcional, com impacto sério no desenvolvimento infantil, saúde mental e bem-estar emocional. - Intervenção Preventiva e de Sensibilização direcionada para as Assistentes Operacionais: 1. Ação de Formação destinada a 100% das Assistentes Operacionais (A.O.) do AEHS, com carga horária de 2 horas, com a temática “PEA – Perturbação do Espectro do Autismo”, visando sensibilizar as AO para a questão daquela condição em contexto escolar. 2. Ação de Formação destinada a 100% das Assistentes Operacionais (A.O.) do AEHS, com carga horária de 2 horas, com a temática “IDENTIDADE DE GÉNERO: Diversidade e Singularidade”, visando sensibilizar as AO para a diversidade presente no contexto escolar. b) Abordagem Interventiva direcionada aos alunos: Acompanhamento psicológico/psicoterapêutico individual a alunos que demonstrem fragilidades no âmbito emocional e social, a saber: evidências de instabilidade emocional, frágil resiliência à frustração, comportamento disruptivo, questões de género, sintomatologia depressiva, dificuldades	Uma ação de formação mista (encarregados de educação do pré-escolar e 1º ciclo). - 2 Ações de formação no âmbito da Perturbação do Espectro do Autismo, a realizar em dezembro de 2024. 2 Ações de formação no âmbito da Identidade de Género, a realizar no 2º Semestre do Ano Letivo 2024-25. Abranger o maior número possível de alunos propostos (100%) em termos de Intervenção Psicológica individual, proporcionando sessões presenciais e em formato semanal.	Questionário de Avaliação de Satisfação das Formandas. Questionário de Avaliação de Satisfação das Formandas. Autoavaliação Inicial e Final a todos os alunos, exceto os alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo, por falta de <i>insight</i>. Salvaguarda-se igualmente a exceção para eventuais alunos com défice cognitivo.
--	---	---	--

	no relacionamento interpessoal, adversidades na adaptação ao contexto escolar/social, luto, <i>bullying</i> , dinâmicas familiares disfuncionais, entre outros.		
--	---	--	--

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de horário curricular para realização das sessões em turma;	Dificuldade em conciliar horários.
Disponibilidade de horário pós-curricular, compatível com a agenda de atendimento, para acompanhamento individual de alunos.	Dificuldade em conciliar horários.
Envolvimento dos EE relativamente à ação de formação.	A adesão dos EE pode ser condicionada por questões inerentes à divulgação da formação, assim como por questões inerentes ao horário pós-laboral.
Abrangência da divulgação do Plano PDPSC-PSIE e a adesão dos profissionais, alunos e famílias à sua implementação.	Autorização, adesão e colaboração das famílias no processo.

Data de início	Data de conclusão
Acompanhamento Psicológico Individual destinado a alunos previamente sinalizados: 05 de novembro de 2024	junho de 2025
Atividades com Alunos do 1º Ciclo: setembro de 2024 (Abordagem preventiva/formativa)	outubro de 2024
Atividades com Alunos da Escola Sede: outubro de 2024 (Abordagem preventiva/formativa)	outubro de 2024
Atividades com EE do Pré-Escolar e 1º Ciclo: outubro de 2024 (Abordagem preventiva/formativa)	outubro de 2024
Atividade com A.O.: dezembro de 2024 (Abordagem preventiva/formativa)	dezembro de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, Diretores de Turma, Direção do AEHS, Educadoras, Coordenadores, Psicólogo e Encarregados de Educação.	Do orçamento da escola

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025.
Questionário de Avaliação de Satisfação dos alunos relativamente às intervenções em turma.	Imediatamente após a conclusão da Intervenção em cada uma das Turmas.
Questionário de Avaliação de Satisfação dos EE do Pré-Escolar e 1º Ciclo.	Imediatamente após a conclusão da Ação de Formação.
Questionário de Avaliação de Satisfação das Assistentes Operacionais.	Imediatamente após a conclusão da Ação de Formação.
Questionário de Autoavaliação Inicial e Final relativamente ao Acompanhamento Psicológico individual.	No início e final do acompanhamento psicológico.
Ponto de Situação Global	No final de cada semestre.

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas

Todos os dados que se seguem reportam ao 1º semestre 2024-25.
Ações no âmbito da abordagem preventiva/formativa aos alunos: Foram realizadas 52 intervenções em turma/grupo, nomeadamente: 19 no 1º Ciclo, 08 no 2º Ciclo, 18 no 3º Ciclo, 04 no Secundário e 03 no C. Profissional. Intervenção Preventiva e de Sensibilização direcionada aos E.E. do Pré-Escolar e 1º Ciclo: Foi conduzida uma sessão destinada aos dois grupos, em simultâneo, cuja temática abordou os Desafios da Parentalidade Positiva, ou seja, competências parentais. Intervenção Preventiva e de Sensibilização dirigida às Assistentes Operacionais do AEHS: 2 Ações de Formação subordinadas ao tema “PEA – Perturbação do Espectro do Autismo”.
Abordagem intervencionada e em formato individual, direcionada aos alunos: Foram disponibilizadas 231 sessões de Acompanhamento Individual, as quais abarcaram 31 crianças e jovens do AEHS, distribuídas da seguinte forma: Pré-Escolar 17 sessões a 02 alunos; 1º Ciclo 73 sessões a 09 alunos; 2º Ciclo 17 sessões a 03 alunos; 3º Ciclo 55 sessões a 09 alunos; Secundário e CP 69 sessões a 08 alunos. De salientar que no decurso do 1º Semestre foram concedidas 10 Altas Psicológicas relativamente aos 31 alunos acompanhados
Constrangimentos surgidos
Envolvimento os EE, Educadoras e Professores, do Pré-Escolar e 1ºCiclo, relativamente à importância das ações de formação destinadas a EE.
Dinamizar e envolver os pais de crianças do Pré-Escolar no que concerne ao acompanhamento psicológico individual.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
A registar na última avaliação da AM a efetuar.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)
Todos os dados que se seguem reportam ao Ano Letivo 2024-25.
Ações no âmbito da abordagem preventiva/formativa aos alunos: Foram realizadas 61 intervenções em turma/grupo, nomeadamente: 20 no 1º Ciclo, 08 no 2º Ciclo, 21 no 3º Ciclo, 04 no Secundário, 03 no C. Profissional e 5 no Grupo ACS. Intervenção Preventiva e de Sensibilização direcionada aos E.E. do Pré-Escolar e 1º Ciclo: Foi conduzida uma sessão destinada aos dois grupos, em simultâneo, cuja temática abordou os Desafios da Parentalidade Positiva, ou seja, no âmbito das competências parentais. Abordagem intervencionada e em formato individual, direcionada aos alunos: Foram disponibilizadas 596 sessões de Acompanhamento Individual, as quais abarcaram 45 crianças e jovens do AEHS, distribuídas da seguinte forma: Pré-Escolar 46 sessões a 03 alunos; 1º Ciclo 163 sessões a 15 alunos; 2º Ciclo 61 sessões a 05 alunos; 3º Ciclo 152 sessões a 13 alunos; Secundário e CP 173 sessões a 08 alunos.; Outros/EE 01 sessão a 01 Encarregado de Educação. De salientar que no decurso do Ano Letivo foram concedidas 34 Altas Psicológicas relativamente aos 45 alunos acompanhados.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
As mesmas identificadas no PAM Intermédio.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Promover maior envolvimento das Educadoras e Professores do 1º Ciclo no que concerne às ações de formação no âmbito das competências parentais e, conseqüentemente, obter uma maior adesão dos E.E.;

Sensibilizar os professores no sentido de serem breves relativamente à proposta de horário para intervenção em turma;
Sensibilizar os professores para uma sinalização mais precoce de crianças com necessidade de acompanhamento individual.
Definir atempadamente as linhas orientadoras para a atuação do psicólogo, preferencialmente antes do início do ano letivo, com o intuito de agilizar a sua ação e intervenção.

6.5 Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Eugénia Gomes (Subdiretora do AEHS) Sofia Francisco (Presidente do Conselho Geral)	Carla Calhau (Psicóloga do AEHS)
	Helena Marisa (Psicóloga)
	Helena Silva (Coordenadora da BECRE)
	Carlos Sepodes (Psicólogo PDPSC)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	Realizada no presente ano letivo

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Dificuldades de integração dos alunos imigrantes e provenientes de outras escolas do país;
Constatação de problemas socio emocionais vivenciados pelos alunos que carecem de acompanhamento;
Dificuldades em utilizar as plataformas à disposição na escola: Teams, Aula Digital e Escola Virtual;
Dar à resposta a uma proposta dos alunos, no âmbito do projeto municipal "Jovens Deputados", a fim de a sua voz ser mais ouvida na escola.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Contribuir para o desenvolvimento de competências sócio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (num primeiro nível, a promoção do autoconhecimento, da autoconfiança e da resiliência e, num segundo nível, o desenvolvimento das competências mais relacionais, como a empatia e o serviço);
Fornecer orientações pedagógicas e informação cultural a alunos provenientes de outras realidades socioculturais;
Promover a integração digital;
Proporcionar aos alunos a possibilidade de se fazerem ouvir;
Promover o apoio emocional dos alunos.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Apoiar 100% dos alunos provenientes de outros países/ escolas em aspetos práticos, visando a sua inserção escolar;	Parcialmente cumprida. Fora apoiados 100% dos alunos encaminhados pelos Diretores de Turma, ou que mandaram mensagem via APTO. Não foram apoiados alunos que não foram encaminhados.
Encaminhar 100% dos alunos com problemas emocionais para as respostas educativas na escola.	Cumprida a meta.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Criação e divulgação de uma linha APTO (Aqui Para Te Ouvir) por WhatsApp.	Criação da linha. Divulgação da linha à escola.	Mensagens recebidas e encaminhamento feito.
Realizado	Criação e divulgação de um endereço de email APTO.	Criação do endereço de email à escola.	Mensagens recebidas e encaminhamento feito.
Realizado	Encaminhamento de mensagens recebidas para os serviços competentes do AEHS.	Encaminhamento de 100% das mensagens.	Mensagens encaminhadas para psicólogos ou outros serviços especializados
Por realizar	Sessões de estudo acompanhado/ mentorias informais dinamizadas por alunos/professores para clarificar dúvidas e ajudar os alunos com dificuldades em temas específicos.	Sessões quinzenais para ponto da situação.	Feedback dos professores e diretores de turma sobre mudanças no comportamento ou desempenho dos alunos apoiados.
Por realizar	Formações em ferramentas digitais como Teams, Escola Virtual, e Aula Digital, promovendo autonomia tecnológica.	Sempre que pertinentes/necessárias sugeridas pelos docentes (100%).	Registos nos sumários.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Divulgação feita pelos professores e diretores de turma.	O não conhecimento, por parte dos alunos e professores, da linha APTO e dos modos de contacto (WhatsApp e email).
Disponibilidade de recursos na BECRE.	Dificuldade em conciliar horários.
Acolhimento afetuoso e disponível aos alunos.	A timidez de alunos recentemente chegados à escola.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção BECRE Diretores de Turma Equipa Operacional Assistentes e operacionais Alunos mentores (informais)	120 euros (aquisição de telemóvel)

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Questionário aos alunos apoiados.	Junho de 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
Foram apoiados 10 alunos: 4 oriundos de países estrangeiros que integraram o AEHS no presente ano letivo (a do 3.º CEB e 2 do Ensino Profissional 1) e 6 alunos portugueses (do 2.º e do 3.º CEB) que frequentam o Agrupamento há já algum tempo, mas que carecem de respostas ao nível do apoio psicológico.
O apoio psicológico dado aos alunos é feito pela psicóloga que colabora neste projeto.
Quanto às formações em ferramentas digitais como Teams, Escola Virtual, e Aula Digital, promovendo autonomia tecnológica previstas, as professoras que lecionam TIC têm respondido afirmativamente às solicitações dos alunos que apresentam dificuldades.
Constrangimentos surgidos
Falta de disponibilidade dos docentes para proporcionar as sessões de estudo acompanhado/ mentorias informais dinamizadas por alunos/professores para clarificar dúvidas e ajudar os alunos com dificuldades ao nível do Português Língua Não Materna.
Pouca divulgação do Projeto APTO por parte dos professores responsáveis pelas turmas.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Maior divulgação do Projeto na comunidade educativa.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
-Apoio direto a alunos no que concerne à aquisição de materiais escolares, refeições e pedido de fornecimento gratuito de lanches da manhã e da tarde.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
- Falta de comunicação entre a Coordenadora do Projeto e as Diretoras de Turma.
-Falta de divulgação do Projeto junto a todos os alunos.
-O começo tardio do Projeto (em novembro de 2024)
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
-Melhorar a divulgação do Projeto nos Conselhos de Turma logo no início do ano letivo.
-Encaminhamento por parte dos Diretores de Turma de todos os alunos provenientes de outros sistemas educativos.
-Encaminhamento por parte dos Diretores de Turma dos alunos dificuldades económicas pontuais.

6.6 Melhorar processos de avaliação pedagógica - "Avaliar para aprender..."

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Dina Bastos (Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais) Helena Santos (Coordenadora do Departamento de Línguas) Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo)	António Almeida (Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas)
	Elsa Ramos (Coordenadora do Departamento de Expressões)
	Isabel Couto (Coordenadora dos Docentes Titulares de Turma do 1.º Ciclo)
	Margarida Brito (Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º Ciclo)
	Maria da Fé Domingues (Coordenadora dos Diretores de turma do 3.º Ciclo)
	Ana Cristina Cunha (Coordenadora dos Diretores de Turma do ensino Secundário)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM realizada no presente ano letivo

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
No atual quadro legislativo, do PASEO, aprendizagens essenciais e demais documentos orientadores, a avaliação é uma prática de construção social em que o aspeto formativo da avaliação se deve sobrepor à classificação/atribuição de notas. Neste enquadramento, os Referenciais de Avaliação constituem-se instrumentos fundamentais na organização do trabalho pedagógico-didático, tendo em consideração a definição de critérios de avaliação únicos/transversais a todos os ciclos e valências de ensino, a definição de critérios específicos em cada disciplina e valorização dos diversos domínios que as diversas disciplinas abrangem, de forma a que a avaliação se possa constituir como um importante instrumento para e das aprendizagens dos alunos. No AEHS, o Referencial de Avaliação tem-se construído num percurso de constante avaliação e reformulação, para o qual tem contribuído a reflexão dos profissionais e das práticas partilhadas nos seus contextos de trabalho, desde 2019 e que urge continuar a atualizar.
No AEHS, o Referencial de Avaliação tem-se construído num percurso de constante avaliação e reformulação, para o qual tem contribuído a reflexão dos profissionais e das práticas partilhadas nos seus contextos de trabalho, desde 2019 e que urge continuar a atualizar.
A promoção da reflexão e a partilha de práticas entre os docentes do AEHS têm contribuído para a (re) construção do Referencial de Avaliação e para dar voz aos novos docentes que integram o Agrupamento pela primeira vez.
A comparação do Referencial de Avaliação com outros Referenciais das diversas escolas do Concelho para uniformização do entendimento de conceitos e de algumas práticas será uma mais-valia na validação e no reconhecimento do trabalho realizado no AEHS no âmbito da avaliação das e para as aprendizagens.
A organização do ano escolar em regime de semestralidade exige a reformulação de aspetos organizacionais e a atualização de documentos pedagógicos estruturantes, como é o caso dos Planos de Turma, das fichas de registo de avaliação de caráter formativo a devolver aos alunos e encarregados de educação nos períodos considerados para o efeito.
A monitorização dos processos relacionados com a avaliação de caráter formativo e de caráter classificativo exigem novos procedimentos que urge discutir e implementar.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Implementar diferentes formas de organização e de dinamização pedagógico-didática.
Aplicar opções metodológicas que ofereçam respostas educativas necessárias para proporcionar a cada aluno a aquisição de uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses, de forma a desenvolver as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Implementar a avaliação das aprendizagens como parte integrante da planificação e da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Conseguir que, no final do ano letivo, se consiga um sucesso escolar global de 95%.	Meta atingida.
Conseguir 0 (zero) reclamações de notas dos alunos por parte dos encarregados de educação baseadas no argumento de que os critérios de avaliação não foram corretamente aplicados.	Meta atingida.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Participar em formação especializada no âmbito da avaliação das aprendizagens no atual contexto legislativo, com atores educativos de diferentes realidades educativas, de forma a clarificar princípios, fundamentos e conceitos da avaliação pedagógica no atual quadro legislativo e partilhar procedimentos de avaliação consentâneos com atual paradigma.	Envolvimento de 3 docentes em formação com responsabilidades em gestão pedagógica em formação sobre avaliação especializada, propostas pelo Conselho Pedagógico.	Participação das coordenadoras do 1.º CEB, do Departamento de línguas e do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais num Círculo de Estudos (38h) “Para a melhoria das práticas de avaliação pedagógica: desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção”
Realizado	Reformular/ atualizar o Referencial de Avaliação do AEHS, após análise de diferentes Referenciais de Avaliação, e verificação da sua consonância com os princípios, fundamentos e conceitos da avaliação pedagógica no atual quadro legislativo.	Reformular/ atualizar o Referencial de Avaliação do AEHS até ao início do ano letivo.	Reformulação/ atualização do Referencial de Avaliação do AEHS e sua apresentação pública.
Realizado	Organizar e propor para creditação uma ACD de 6 horas subordinada ao tema “Práticas de Avaliação no AEHS...Reflexão e Orientações para 2024-2025”, dirigida aos docentes do 1.º, 2.º 3.º CEB e ES do Agrupamento.	Participação de mais de 50% dos docentes no Agrupamento na ACD (cerca de 58 docentes).	Percentagem de docentes presentes na ACD.
Realizado	Promover reuniões de departamento para reflexão e (re)definição de critérios de avaliação específicos por disciplina, organizada em domínios e respetiva ponderação.	Reuniões de todos os departamentos curriculares.	Atas e documentos produzidos
Realizado	Atualizar o GIAE para o regime semestral após consulta aos diretores de turma e departamentos.	Adequação do sistema a todas as reuniões de avaliação.	Material produzido para os diferentes momentos de avaliação
Realizado	Atualizar o Plano de Turma adequando-o ao regime semestral.	Adequação do Plano de Turma a todas as turmas.	Planos de Turma
Realizado	Promover a divulgação e a explicação dos critérios de avaliação por domínios aos alunos.	Divulgação e explicação dos critérios por domínios em todas as disciplinas/turmas.	Sumários
Realizado	Promover a divulgação e a explicação dos critérios de avaliação por domínios aos encarregados de educação, assim como a sua divulgação na página do AEHS.	Divulgação e explicação dos critérios por domínios aos encarregados de educação em todas as reuniões de entrega de registos de avaliação.	Atas das reuniões com os encarregados de educação Publicação na página do AEHS
Realizado	Monitorizar os processos relacionados com a avaliação de carácter formativo e de carácter classificativo.	Monitorização da avaliação de carácter formativo pelos coordenadores de diretores de turma, em todas as turmas e anos de escolaridade e das avaliações com carácter classificativo pelos coordenadores dos diretores de turma e de departamentos curriculares.	Atas do Conselho Pedagógico Documentos de registo
Realizado	Promover a reflexão final em Conselho Pedagógico relativamente à organização e aplicação dos processos de avaliação neste paradigma e possível reformulação.	Uma reunião do CP para reflexão sobre a avaliação pedagógica em 24/25.	Ata do Conselho Pedagógico

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a comunidade educativa na compreensão do processo de avaliação pedagógica implementado	Dificuldade na compreensão de um tema no paradigma atual de avaliação por domínios em comparação com a avaliação baseada nos resultados dados pelos instrumentos de avaliação

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos, EE, Associação de Pais, Associação de Estudantes e estruturas educativas e órgãos de direção e administração escolares	Orçamento da escola

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Relatórios semestrais dos departamentos curriculares	Fevereiro e julho de 2025
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maior de 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
A ACD promoveu uma melhor compreensão dos docentes do âmbito da legislação em vigor no que respeita à avaliação por domínios e à avaliação formativa e à avaliação com carácter classificativo.
Tal como referenciado no processo de avaliação CAF 2023-2024, parece haver evidências de uma compreensão global da implementação da avaliação por domínios, por parte dos alunos e dos encarregados de educação.
A Escola evidenciou um grande esforço na implementação das ferramentas necessárias para adaptar o sistema de avaliação ao regime semestral e foi bem-sucedida neste empreendimento.
Constrangimentos surgidos
Não foram, ainda, conseguidos meios para se proceder à monitorização das menções atribuídas no 1.º momento da avaliação formativa, processo que está a ser equacionado.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
O Referencial de Avaliação foi divulgado e utilizado pelos docentes.
O GIAE foi atualizado tendo em consideração a avaliação por domínios e o regime semestral.
A avaliação dos alunos NE foi realizada, pela 1.ª vez, na plataforma GIAE com sucesso.
O Plano de Turma foi atualizado e adaptado ao regime semestral.
Foram divulgados e explicados, os critérios de avaliação por domínios, aos alunos.
Foi promovida a divulgação e a explicação dos critérios de avaliação por domínios aos encarregados de educação presencialmente, sempre que possível. e na página do AEHS.
Procedeu-se à monitorização das avaliações sumativas (carácter classificativo); porém os processos relacionados com a avaliação de carácter formativo não foram monitorizados ao nível dos departamentos curriculares.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
É difícil monitorizar as avaliações por domínios nas avaliações intercalares.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Continuar a trabalhar por domínios, procurando repensar a quantidade de domínios e os pesos a atribuir a cada um, nas diferentes disciplinas, de forma a tornar o processo mais compreensível por alunos, pais e encarregados de educação.

6.7 Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE ... 1.º CEB"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar)	Elsa Santos (Adjunta do diretor)
	Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.ºCEB)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída em 2024-2025

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Começar um ciclo requer especial atenção por parte da escola e implica o envolvimento de toda a comunidade educativa. A ação educativa deverá ser perspectivada numa lógica de articulação, concretamente no último ano da educação pré-escolar, para que as transições possam ser vividas positivamente. É indispensável um equilíbrio entre as mudanças inevitavelmente introduzidas e a continuidade das aprendizagens, de modo que a nova etapa se construa a partir do que a criança sabe e é capaz de fazer. Porém, apoiar a transição e assegurar a continuidade implica proporcionar, em cada fase, as experiências e oportunidades de aprendizagem que permitam à criança desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte. Assim, é essencial a articulação entre os docentes que estiveram e os que vão estar com os alunos, podendo envolver dinâmicas de codocência interciclos/níveis, de forma a capitalizar o conhecimento que têm sobre cada um dos seus alunos, potenciando uma intervenção atempada ao nível da recuperação das aprendizagens e consolidando percursos educativos contínuos. Como objetivos desta Ação de Melhoria definiram-se os seguintes: - intensificar a articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º Ciclo; - partilhar informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver; - participação conjunta em atividades do PAA; - construção de propostas curriculares, em que podem ser consideradas ações de co docência (educador/a de infância e professor/a do 1.º ano), nos estabelecimentos de ensino com as duas valências.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Continuar a promover a articulação vertical e a horizontal ao nível da planificação e do desenvolvimento curricular, de forma a garantir a progressão e a sequencialidade das aprendizagens e uma gestão integrada articulada do currículo.
Desenvolver atividades / projetos que correspondam a condições particulares de necessidades educativas e de diferenciação pedagógica e curricular, visando a individualização das aprendizagens
Implementar práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Promover a coerência na sequencialidade das etapas da vida escolar com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e o desenvolvimento de competências envolvendo 100% dos docentes envolvidos na transição da Educação Pré-escolar para o 1.º Ciclo.	Atingida

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Acompanhamento pedagógico dos alunos, de modo a garantir uma transição bem-sucedida entre níveis/ciclos de ensino.	Participação de todos (100%) os envolvidos.	Relatórios de sucesso escolar
Realizado	Planificação e dinamização de projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar.	Envolver todos os docentes titulares de turma e educadores em projetos conjuntos.	Avaliação do Plano de Atividades
Realizado	Participação dos alunos finalistas do EPE em atividades realizadas no 1.º Ciclo.	Participação de todos os envolvidos.	Avaliação do Plano de Atividades
Realizado	Reuniões entre os docentes do pré-escolar e do 1º ano para transmissão de informações inerentes aos alunos que vão frequentar o 1º ano.	Participação de todos (100%) os docentes envolvidos.	Atas e registos das reuniões

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de todos os atores nas atividades propostas.	Dificuldade em conciliar horários.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
-Docentes do Ensino Pré-escolar e do 1.º ciclo	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Relatórios de autoavaliação dos Departamentos curriculares no final do 2.º semestre	Julho 2025

Melhorias conseguidas
Set- Reunião de articulação com educadores de infância e docentes de 1.º Ciclo para partilhar informação relativa às especificidades dos alunos que ingressam no Ensino Básico.
Set- Reunião de articulação para planear as atividades conjuntas a realizar no 1.º Semestre.
- Articulação de documentos de avaliação sumativa – criação de uma “Ficha Informativa Semestral” no EPE que expresse uma aproximação e sequencialidade nos ângulos de avaliação de ambos os ciclos.
Jan.- Reunião de articulação para análise do processo de integração dos alunos do 1.º ano e planear as atividades conjuntas a realizar no 2.º Semestre.
Constrangimentos surgidos
-Quando estes níveis de educação não têm proximidade geográfica é necessário um esforço acrescido para estabelecer uma articulação contínua.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
A registar no PAM Final.
Ponto de situação final (julho de 2025)

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
Em Setembro, os docentes do pré-escolar e do 1.º ano reúnem com o objetivo de partilhar informações relativas aos alunos que vão frequentar o 1.º ano.
Todos os docentes titulares de turma e educadores trabalharam em projetos conjuntos.
Todos os alunos finalistas do EPE foram recebidos na escola do 1.º ciclo local e realizaram atividades de ambientação ao 1.º Ciclo.
Tendo o PIPSE como dinamizador foi realizada uma sessão no dia 3 de abril, para pais finalista do EPE. A sessão contou com a presença de elementos da equipa, docentes do 1.º Ciclo e educadores de infância. O objetivo era refletir e debater os pré requisitos inerentes à entrada no 1.º Ciclo. Foi um momento de articulação significativo entre os atores educativos envolvidos.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Não se registaram.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Alargar o leque de atividades realizadas em parceria.

6.8 Melhorar práticas de supervisão pedagógica - "Entre Nós"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Helena Silva (Coordenadora da BE/CRE) Diana Oliveira (Professora Bibliotecária)	Helena Santos (Coordenadora do Departamento de Línguas e Coordenadora da Autoavaliação)
	Anabela Fernandes (Coordenadora da Educação Pré-escolar)
	Isabel Francisco (Coordenadora do Departamento do 1.º CEB)
	Dina Bastos (Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Coordenadora do Qualifica)
	António Almeida (Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais)
	Elsa Ramos (Coordenadora do Departamento de Expressões)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	Realizada em 2024-2025

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
No Relatório de Avaliação Externa 13/14 da IGEC foi mencionado como aspeto a melhorar a “Promoção de procedimentos programados e sistemáticos de supervisão da prática letiva, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, melhoria da qualidade do planeamento e divulgação de boas práticas.” Também no Relatório de Avaliação Externa 23/24 da IGEC, foi referido como área de melhoria a “Implementação de procedimentos sistemáticos de supervisão pedagógica, em contexto de sala de atividades/aula, no sentido de promover o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.” Apesar de, desde o ano letivo 2014/2015, terem sido implementadas práticas de intervenção pedagógica e de se ter verificado, nos últimos anos, que as resistências às mesmas entre pares se têm acomodado nas rotinas de alguns grupos de professores (que têm utilizado estes procedimentos para focalizarem as observações em aspetos específicos da prática pedagógico-didática, de forma a poderem integrar novas estratégias de ensino e de aprendizagem nas suas aulas), consideramos que se deve dar continuidade a este processo de observação de aulas, integrando, na prática letiva, sugestões que possam surgir de reflexões obtidas em conselhos de departamentos/professores. No Relatório da IGEC de 23/24, é referido que “existem práticas de intervenção pedagógica (“Intervisão – Entre nós”) já assumida nos planos de melhoria decorrentes da autoavaliação. Todavia, este processo tem ainda um potencial de desenvolvimento ao nível da clarificação dos seus objetivos e do contributo para a promoção do sucesso educativo, designadamente por via da partilha de práticas pedagógicas contextualizadas e eficazes.”

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Prosseguir, de forma experimental e progressiva, a partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Conseguir que 20% dos docentes em cada Departamento Curricular se envolvem em práticas de intervenção pedagógica, nos moldes da presente ação de melhoria.	Parcialmente atingida. Na Educação Pré-Escola, fizeram intervenção pedagógica 30,7% das educadoras (4); no 1.º Ciclo, 52,6% de docentes (10) e no Departamento de Línguas 9,5% de docente (2). Nos restantes Departamentos não se registou nenhuma intervenção.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Sensibilizar os docentes para a importância da implementação desta ação, enquadrando-a nas atuais políticas educativas.	Conseguir que 100% dos docentes conheçam esta ação de melhoria.	Registo das presenças das reuniões de Departamentos; Atas das reuniões
Em realização	Utilização de instrumentos de monitorização.	Após cada observação de aulas aos pares, registar conclusões nos instrumentos de monitorização criados para o efeito.	Dossier com os instrumentos de monitorização

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Criação de condições no Agrupamento que permitam a intervenção da prática letiva, em sala de aula, recorrendo a substituições/ permutas de docentes e utilização de tempos da componente não letiva dos mesmos.	Continuação da associação da prática de intervenção pedagógica à avaliação de docentes que desagrada a muitos profissionais.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento	A cabimentação orçamental específica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Mai de 2025
Relatório da Ação de Melhoria “Entre Nós”	Julho 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas No primeiro semestre, foram realizadas quatro intervenções, três no Primeiro Ciclo e uma no Ensino Secundário. Relativamente às aulas observadas, os aspetos que chamaram à atenção dos docentes observadores foram, de um modo geral, a pertinência das atividades realizadas e a relação interpessoal (professor/ alunos e alunos/alunos), que se pautou pelo respeito e pelo espírito de entreajuda.
Constrangimentos surgidos Dificuldades em conciliar horários para a prática de intervenção pedagógica, sobretudo no 2.º/ 3.º ciclos.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) Far-se-á uma reflexão mais aprofundada no final do ano letivo.

Ponto de situação final (julho de 2025)

Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)

No segundo semestre foram realizadas doze intervisões : quatro no Pré-Escolar; sete no primeiro ciclo e duas no Departamentos de Línguas, no Ensino Secundário.

Relativamente às aulas observadas, foram vários os aspetos que chamaram à atenção dos docentes observadores, dos quais se destacam os seguintes:

1. Na Educação Pré-Escolar foi salientado a criatividade na abordagem dos temas e na forma como as tarefas foram dinamizadas, assim como a relação entre as educadoras e as crianças.
2. No 1.º Ciclo, foi salientada as metodologias utilizadas, a interatividade que as docentes estabeleceram com os alunos, o equilíbrio na organização pedagógica, a atenção à individualidade, a criação de um ambiente propício à aprendizagem e a auto e hétero avaliação realizada pelos alunos.

No Ensino Secundário, foi salientada a metodologia utilizada e a interação com os alunos.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Dificuldades em conciliar horários para a prática de intervisão pedagógica.

Dificuldade em sensibilizar os docentes para a prática de intervisão pedagógica, uma vez que a observação de aulas é conotada com a prática obrigatória no processo de avaliação de desempenho docente em alguns escalões.

Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Sensibilizar, novamente, logo no início do ano letivo, os docentes dos diferentes grupos disciplinares para importância da prática de intervisão pedagógica, como forma de partilhar estratégias de ensino e de aprendizagem e, sobretudo, práticas pedagógicas eficientes/ inovadoras em contexto de sala de aula.

6.9 Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Maria João Coelho (Coordenadora INO) Sandra Silva (Assessora da Direção e Docente da Componente de Formação Tecnológica)	Cláudia Casaleiro (Coordenadora EQAVET)
	Leopoldina Silva (Docente da Componente de Formação Tecnológica e Diretora de Turma)
	Martine Bernardo (Docente da Componente de Formação Tecnológica)

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	Realizada no presente ano letivo. Deverá ser dada continuidade no próximo.

Identificação dos principais aspetos a melhorar ("Identificação AM")
Atualizar o site Institucional e Redes Sociais do Agrupamento.
Melhorar e uniformizar procedimentos mediante alteração do Sistema de Gestão Escolar e a utilização de mais recursos da Microsoft Office 365.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Melhorar a comunicação institucional.
Reforçar o uso do digital na Comunidade Escolar.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Melhorar a comunicação através do email institucional, intranet, site institucional e redes sociais, conseguindo que mais de 80% do pessoal docente, discente e encarregados de educação manifestem uma perceção positiva face à melhoria dos canais de comunicação.	Meta atingida (cf. "Observatório de Qualidade".)
Utilização da plataforma Oficial do Agrupamento (Office 365) por todo o pessoal não docente/ técnicos e docente e migração dos documentos partilhados para serviços da Microsoft Office 365.	Parcialmente atingida, pois é uma meta geral muito ambiciosa e ainda carece de algum tempo para que 100% do PD e PND utilize autonomamente a plataforma oficial do Agrupamento.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Continuar a manutenção e melhoria do aspeto da página Web do Agrupamento, atualizando-a e tornando-a ainda mais funcional e disponibilizando toda a informação necessária e a atualização das Redes Sociais do Agrupamento (Facebook e Instagram) divulgando a Oferta Formativa e todas as atividades que se vão realizando ao longo do ano letivo.	Taxa de satisfação superior a 60% nos questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação, pessoal não docente, técnicos e docentes, no âmbito do Observatório de Qualidade.	Tratamento de dados dos questionários a aplicar a alunos, encarregados de educação, pessoal não docente, técnicos e docentes.
Realizado	Incentivar a utilização da plataforma Oficial do Agrupamento (Office 365) por todo o pessoal não docente/ técnicos e docente.	Taxa de satisfação superior a 60% nos questionários de satisfação a pessoal não docente, técnicos e docentes, no âmbito do Observatório de Qualidade.	Tratamento de dados dos questionários a aplicar a pessoal não docente, técnicos e docentes.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Equipa para que seja possível a concretização desta Ação de Melhoria.	Disponibilidade dos EE para reuniões e resposta aos Inquéritos.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, pessoal não docente, técnicos, alunos e EE.	A cabimentação orçamental específica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Relatórios de autoavaliação do 2.º semestre dos Departamentos Curriculares.	Julho 2025

Ponto de situação intermédio (março de 2025)
Melhorias conseguidas
O Agrupamento tem uma nova página WEB, ainda em construção, onde estão já a ser disponibilizadas informações.
Constrangimentos surgidos
Têm sido ultrapassados.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
A referir no PAM final.

Ponto de situação final (julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)
O Agrupamento tem uma nova página WEB, onde estão a ser disponibilizadas informações atualizadas e partilhadas as atividades realizadas.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Os constrangimentos foram ultrapassados.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Continuar a incentivar o pessoal docente/não docente/técnicos a utilizar a plataforma Oficial do Agrupamento (Office 365).
Deve-se dar continuidade à Ação de Melhoria “Melhorar e uniformizar procedimentos mediante alteração do Sistema de Gestão Escolar e a utilização de mais recursos da Microsoft Office 365”.